O EVANGELHO ESSÊNIO DA PAZ

Edmond Bordeaux Szekely

"Não busqueis a lei em vossas escrituras, porque a Lei é a vida, enquanto o escrito está morto... (Jesus, o Nazareno)

Prólogo

Quase dois mil anos se passaram desde que o filho do Homem ensinasse o caminho, a verdade e a vida à humanidade. Levou saúde ao enfermo, sabedoria ao ignorante e felicidade àqueles que estavam na desgraça.
Suas palavras quase foram esquecidas, e não foram copiadas até algumas gerações depois de que foram pronunciadas. Foram mal entendidas, mal anotadas, centenas de vezes reescritas e centenas de vezes transformadas, mas mesmo assim sobreviveram quase dois mil anos.
E mesmo suas palavras, como as temos hoje em dia no novo testamento, foram terrivelmente mutiladas e deformadas, conquistaram meia humanidade e a totalidade da civilização ocidental. Este feito prova a eterna vitalidade das palavras do Mestre, e seu valor supremo e incomparável.
Por esta razão decidimos publicar as palavras de Jesus, puras e originais, traduzidas diretamente da língua aramaica falada por Jesus e seu amado discípulo João, quem único entre os discípulos de Jesus, anotou com exatidão perfeita os ensinamentos pessoais de seu Mestre.
É uma grande responsabilidade anunciar o Novo Testamento atual, que é a base de todas as Igrejas Cristãs, como deformado e falsificado, porém não há mais alta religião que a verdade.
Este livro contém só um fragmento – digamos que uma oitava parte – dos manuscritos completos que se conservam em aramaico, na Biblioteca do Vaticano, e em antigo eslavo na Biblioteca Real dos Habsburgo, atualmente propriedade do governo austríaco.
Devemos a existência de ambas versões aos monges nestorianos, aqueles que, antes do avanço das hordas de Gengis Khan, se viram forçados a fugir do Leste até o Oeste, trazendo consigo todas suas antigas escrituras e ícones.
Os antigos textos em aramaico datam do primeiro século depois de Cristo, enquanto que a versão em eslavo é uma tradução literal daquele. A arqueologia ainda não pode reconstruir exatamente como viajaram esses textos desde a Palestina até o interior da Ásia, chegando às mãos dos monges nestorianos.
Atualmente está em preparação uma edição contendo o texto completo com todas as referências e notas explicativas (arqueológicas, histórias e explicativas) necessárias. A parte publicada trata dos trabalhos curadores de Jesus. Emitimos primeiro essa parte antes que o resto porque é a que a humanidade sofredora tem hoje mais necessidade.
Nada teremos a adicionar a este texto. Ele fala por si próprio. O leitor que estude as páginas que se seguem com concentração, sentirá a vitalidade eterna e a poderosa

evidência destas verdades profundas que a humanidade necessita hoje mais urgentemente que nunca.

“E a verdade se demonstrará sozinha...”
Edmond Szekely

Londres, 1937

O EVANGELHO ESSÊNIO DA PAZ

I

E então muitos enfermos e paralíticos foram a Jesus, perguntando-lhe: "*Se tudo sabes, diga-nos: porque sofremos estas penosas calamidades? Por que não estamos inteiros como os demais homens? Mestre, cura-nos, para que nos façamos fortes e não tenhamos que viver por mais tempo nosso sofrimento. Sabemos que em teu poder está curar todo tipo de enfermidade. Livra-nos de Satã e de todos seus grandes males. Mestre, tem compaixão de nós*".

E Jesus respondeu: "*Felizes vós que tendes fome de verdade, pois vos satisfarei com o pão da Sabedoria. Felizes vós que chamais, pois vos abrirei a porta da vida. Felizes vós que rechaçais o poder de Satã, pois vos conduzirei ao reino dos anjos de nossa Mãe, onde o poder de Satã não pode penetrar*".

E eles lhe perguntaram com desconcerto: "*Quem é nossa Mãe e quais são seus anjos? E onde se encontra seu reino?*"

"*Vossa Mãe está em vós, e vós nela. Ela vos ilumina e ela vos dá vida. Foi ela quem deu vosso corpo, e a ela devolvereis algum dia. Felizes sereis quando chegardes a conhecê-la, assim como a seu reino; se receberdes os anjos de vossa Mãe e cumprirdes suas leis. Em verdade vos digo que quem fizer isso nunca conhecerá a enfermidade. Pois o poder de nossa Mãe está acima de tudo. E destrói a Satã e seu reino, e tem governo sobre todos os vossos corpos e todas as coisas vivas.*"

"*O sangue que corre em vós nasceu do sangue de nossa Mãe Terrestre. Seu sangue cai das nuvens, brota no seio da terra, murmura nos regatos das montanhas, flui espaçosamente nos rios das planícies, dorme nos lagos e se enfurece nos mares tempestuosos.*"

"*O ar que respiramos nasceu do alento de nossa Mãe Terrestre. Sua respiração é azul-celeste nas alturas dos céus, silva nos cumes das montanhas, sussurra entre as pétalas do bosque, ondeia sobre os trigais, dormita nos vales profundos e abrasa no deserto.*"

“*A dureza de nossos ossos nasceu dos ossos de nossa Mãe Terrestre, das rochas e das pedras. Erguem-se desnudas aos céus no alto das montanhas, são como gigantes que jazem adormecidos nos pés das montanhas, como ídolos levantados no deserto, e estão ocultos nas profundidades da terra.*”

“*A delicadeza de nossa carne nasceu da carne de nossa Mãe Terrestre; carne que madura amarela e vermelha nos frutos das árvores, e nos alimenta nos sulcos dos campos.*”

“*Nossos intestinos nasceram dos intestinos de nossa Mãe Terrestre, e estão ocultos a nossos olhos como as profundidades invisíveis da terra.*”

“*A luz de nossos olhos e o ouvir de nossos ouvidos nascem ambos das cores e dos sons de nossa Mãe, que nos envolve como as ondas do mar à praia, como o ar amontoado envolve a ave.*”

“*Em verdade vos digo que o Homem é Filho da Mãe Terrestre, e dela recebeu o Filho do Homem em todo seu corpo, do mesmo modo que o corpo recém-nascido nasce do seio de vossa mãe. Em verdade vos digo que sois unos com a Mãe Terrestre; ela está em vós e vós, nela. Dela nascestes, nela viveis e a Ela de novo retornareis. Guardai portanto Seus mandamentos, pois ninguém pode viver muito nem ser feliz senão aquele que honra sua Mãe Terrestre e cumpre Suas leis. Pois vossa respiração é a Sua respiração, vosso sangue, Seu sangue, vossos ossos, Seus ossos, vossa carne, Sua carne; vossos intestinos, Seus intestinos, vossos olhos e vossos ouvidos, Seus olhos e Seus ouvidos.*”

“*Em verdade vos digo que se desejais cumprir uma só de todas estas leis, se prejudicásseis um só dos membros de vosso corpo, os perderíeis irreversivelmente em vossa dolorosa enfermidade e seria o chorar e o ranger de dentes. Eu vos digo que, a menos que sigais as leis de vossa Mãe, não podereis de nenhum modo escapar à morte. E quem abraça as leis de sua Mãe abraça sua Mãe também. Ela curará todas as suas misérias e ele nunca ficará enfermo. Ela lhe dará longa vida e lhe protegerá de todo mal; do fogo, da água, da mordida das serpentes venenosas. Pois já que vossa Mãe vos deu luz, conserva a vida em vós. Ela nos deu Seu corpo, e ninguém senão Ela o cura. Feliz quem ama a sua Mãe e repousa sossegadamente em seu refúgio. Porque vossa Mãe vos ama, até mesmo quando lhe dão as costas. E, tanto mais vos amará se regressardes de novo a ela. Em verdade vos digo que muito grande é Seu amor, maior que a maior das montanhas e mais profundo que o mais fundo dos mares. E aqueles que amam sua Mãe ela nunca os abandona. Assim como a galinha protege a seus pintinhos, como a leoa a seus filhotes, como a mãe a seu*

recém-nascido, assim protege a Mãe Terrestre ao Filho do Homem de todo perigo e de todo mal."

"*Pois em verdade vos digo que males e perigos inumeráveis esperam aos Filhos dos Homens. Belzebu, príncipe de todos os demônios, a fonte de todo mal, vigia no corpo de todos os Filhos dos Homens. Ele é a morte, o senhor de toda miséria, e, colocando-se uma vestidura agradável, tenta e seduz aos Filhos dos Homens. Promete riqueza e poder, e esplêndidos palácios, e adornos de ouro e prata, e numerosos serventes. Promete glória e renome, sensualidade e fornicação, embriaguez e gula, vida desenfreada, preguiça e ócio. E tenta a cada qual segundo aquilo pelo que mais se inclina seu coração. E o dia em que os Filhos dos Homens se fazem escravos de todas essas ilusões e abominações, então ele, em retribuição, lhes arrebata tudo que a Mãe Terrena tão abundantemente lhes deu. Arrebata-lhes sua respiração, seu sangue, seus ossos, sua carne, seus intestinos, seus olhos e seus ouvidos. E a respiração do Filho do Homem torna-se curta e sufocada, penosa e pestilenta como as das bestas imundas. E seu sangue torna-se espesso e fétido como a água dos lodaçais; coagula-se e enegrece como a noite da morte. E seus ossos se tornam duros e ásperos; desfazem-se por dentro, e por fora se quebram, como uma pedra caindo sobre uma rocha. E sua carne se torna graxenta e aquosa; corrompe-se e se coloca com crostas e furúnculos que são uma abominação. E seus intestinos se enchem de uma imundície detestável filtrando correntes em putrefação, e neles habitam numerosas larvas abomináveis. E seus olhos se enturvam, até que a noite escura os recobre; e seus ouvidos se tapam, como o silêncio da tumba. E, por último, o Filho do Homem perderá a vida. Pois não guardou as leis de sua Mãe, senão que somou um pecado a outro. Por isso são arrebatados todos os dons da Mãe Terrestre: a respiração, o sangue, os ossos, a carne, os intestinos, os olhos e ouvidos e, por último, a vida com que coroou seu corpo a Mãe Terrestre.*"

"*Porém, se o pecador Filho do Homem se arrepende de suas culpas e as repara, e regressa de novo à sua Mãe Terrestre; e se cumpre as leis de sua Mãe e se libera das garras de Satã, resistindo a suas tentações, então a Mãe Terrena recebe de novo a seu Filho pecador com amor e lhe envia seus anjos para que o sirvam. Em verdade vos digo que quando o Filho do Homem resiste a Satã que habita nele e não faz sua vontade, nessa mesma hora se encontram ali os Anjos da Mãe para servir-lhe com todo seu poder e liberar-lhe por inteiro do poder de Satã.*"

"*Pois nenhum homem pode servir a dois senhores. Porque ou bem serve a Belzebu e seus demônios ou serve à nossa Mãe Terrena e a seus anjos. Ou serve à Morte ou serve à Vida.*

Em verdade vos digo que felizes são aqueles que cumprem as leis da vida e não vagam pelos caminhos da morte."

E quantos lhe rodeavam escutavam suas palavras com assombro, pois sua palavra tinha poder e ensinava de maneira bem distinta da dos sacerdotes e escribas.

E mesmo depois que o Sol já tinha se posto, não se foram para suas casas. Sentaram-se ao redor de Jesus e lhe perguntaram: "*Mestre, quais são essas leis da vida? Fica conosco um pouco mais e ensina-nos. Queremos escutar seus ensinamentos para que possamos nos curar e nos tornarmos retos.*"

E o próprio Jesus sentou-se no meio deles e disse: "*Em verdade vos digo que ninguém pode ser feliz, exceto quem cumpre a Lei*".

E os demais lhes responderam: "*Todos cumprimos as leis de Moisés, nosso legislador, tal como estão escritas nas sagradas escrituras*".

E Jesus respondeu: "*Não busqueis a lei em vossas escrituras, porque a Lei é a vida, enquanto o escrito está morto. Em verdade vos digo que Moisés não recebeu de Deus suas leis por escrito, senão através da Palavra Viva. A Lei é a Palavra Viva do Deus Vivo, dada aos profetas vivos para os homens vivos. E onde quer que haja vida, está escrita a lei. Podeis encontrá-la na erva, na árvore, no rio, na montanha, nos pássaros do céu, nos peixes do mar, porém buscai principalmente em vós mesmos. Pois, em verdade vos digo que todas as coisas vivas encontram-se mais perto de Deus que a escritura que está desprovida de vida. Deus fez a vida e todas as coisas vivas de tal modo que ensinassem ao homem, por meio da palavra sempre viva, as leis do Deus verdadeiro. Deus não escreveu as leis nas páginas dos livros, senão em vosso coração e em vosso espírito. Encontram-se em vossa respiração, em vosso sangue, em vossos ossos, em vossa carne, em vossos intestinos, em vossos olhos, em vossos ouvidos e em cada pequena parte de vosso corpo. Estão presentes no ar, na água, na terra, nas plantas, nos raios do sol, nas profundidades e nas alturas. Todas vos falam para que entendais a língua e a vontade do Deus Vivo. Porém vós cerrais vossos olhos para não ver, e tapais vossos ouvidos para não ouvir. Em verdade vos digo que a escritura é a obra do homem, porém a Vida e todas as suas hostes são obra de nosso Deus. Por que não escutais as palavras que estão escritas em Suas obras? E por que estudais as escrituras mortas, que são a obra das mãos do homem?*"

"*Como podemos ler as leis de Deus em algum lugar, a não ser nas Escrituras? Onde estão escritas? Diz-nos aqui de onde tu as vês, pois nós não conhecemos mais que as escrituras que temos herdado de nossos antepassados. Diga-nos as leis de que falas, para que as ouvindo sejamos sarados e justificados.*"

Jesus disse: "*Vós não entendeis as palavras da Vida, porque estão na Morte. A obscuridade encobre vossos olhos, e vossos ouvidos estão tapados. Pois vos digo que não se aproveita em absoluto que estudeis as escrituras mortas se por vossas obras negais a quem as deu. Em verdade vos digo que Deus e Suas leis não se encontram no que vós fazeis. Não se encontram na gula nem na embriaguez, nem em uma vida desenfreada, nem na luxúria, nem na busca de riquezas, nem muito menos no ódio a vossos inimigos. Pois todas essas coisas estão longe do verdadeiro Deus e de seus anjos. Todas essas coisas vêm do reino da escuridão e do senhor de todos os males. E todas essas coisas que levais em vós mesmos; e, por isso, a palavra e o poder de Deus não entram em vós, pois em vosso corpo e em vosso espírito habita todo tipo de males e abominações. Se desejais que a palavra e o poder do Deus Vivo penetrem em vós, não profaneis vosso corpo nem vosso espírito; pois o corpo é o templo do espírito, e o espírito é o templo de Deus. Purifiqueis, portanto, o templo, para que o senhor do templo possa habitar nele e ocupar um lugar digno dele.*"

"*E retirai-vos de baixo da sombra do céu de Deus, de todas as tentações de vosso corpo e de vosso espírito, que vêm de Satã.*"

"*Renovai-vos e sacrificai-vos. Pois em verdade vos digo que Satã e suas pragas somente podem ser expulsos por meio do sacrifício e da oração. E por vossa conta e sacrifício em solitário, sem mostrar vosso sacrifício a homem algum. O Deus vivo o verá e grande será vossa recompensa. E sacrificai-vos até que Belzebu e todos os seus demônios vos abandonem e todos os anjos de vossa Mãe Terrestre venham a servir-vos. Pois em verdade vos digo que a não ser que vos sacrifiqueis, nunca vos livrareis do poder de Satã nem de todas as enfermidades que vêm de Satã . Sacrificai e orai fervorosamente, buscando o poder do Deus vivo para vossa cura. Enquanto estiverdes vos sacrificando, eviteis a todos os filhos dos homens e buscai os anjos de nossa Mãe Terrestre, pois aquele que busca, achará.*"

"*Buscai o ar fresco do bosque e dos campos, e em meio deles achareis o Anjo do Ar. Tirai vossas roupas e vosso calçado e deixai que o Anjo do Ar abrace vosso corpo. Respirai então longa e profundamente, para que o Anjo do Ar penetre em vós. Em verdade vos digo que o Anjo do Ar expulsará de vosso corpo toda imundície que o profane, por fora e por dentro. E assim sairá de vós toda coisa suja e fétida, igual a fumaça do fogo que ascende em forma de plumagem, e se perde no oceano do ar. Pois em verdade vos digo que sagrado é o Anjo do Ar, que limpa o quanto está sujo e confere às coisas fétidas um odor agradável. Nenhum homem que não deixe passar o Anjo do Ar poderá acudir ante a face de Deus. Verdadeiramente, tudo deve nascer de novo pelo ar e pela verdade, pois vosso corpo respira o ar da Mãe Terrestre, e vosso espírito respira a verdade do Pai Celestial.*"

"*Depois do Anjo do Ar, buscai o anjo da Água. Retirais vosso calçado e vossas roupas e deixai que o anjo da Água abrace todo vosso corpo. Entregai-vos por inteiro a seus acolhedores braços e, assim como o ar penetra em vossa respiração, que a água também penetre em vosso corpo. Em verdade vos digo que o anjo da água expulsará de vosso corpo toda imundície que vos manche por fora e por dentro. E toda coisa suja e horrenda fluirá fora de vós, igual à imundície das vestiduras, lavada nos rios, se vai e se perde na corrente do rio. Em verdade vos digo que sagrado é o anjo da água que limpa o quanto está sujo, e que confere a todas as coisas imundas um odor agradável. Nenhum homem a quem não deixe passar o anjo da água poderá acudir ante a face de Deus. Em verdade que tudo deve nascer de novo da água e da verdade, pois vosso corpo se banha no rio da vida terrena e vosso espírito se banha no rio da vida eterna. Pois recebeis vosso sangue de nossa Mãe Terrestre e a verdade de nosso Pai Celestial.*"

"*Porém não penseis que é suficiente que o Anjo da Água vos abrace só externamente. Em verdade vos digo que a imundície é interna e, muito maior que a externa. E quem se limpa por fora permanecendo sujo em seu interior, é como as tumbas belamente pintadas por fora, porém atulhadas por dentro de todo tipo de imundície e abominações horríveis. Por isso, em verdade vos digo, que deixeis que o Anjo da Água vos batize também por dentro, para que vos libereis de todos os vossos antigos pecados, e para que desta forma internamente sejais tão puros como a espuma do rio brincando à luz do sol.*"

"Buscai, portanto, uma grande cabaça com o gargalo da longitude de um homem; extraí seu interior e enchei com a água do rio acalentada pelo sol. Engancheis um ramo de árvore, sentai-vos no solo perante o Anjo da Água. Fazei que o extremo junco da cabaça penetre vossas partes ocultas, para que a água flua através de vossos intestinos*. Logo, descansai, deitando-vos no solo ante o Anjo da Água e orai ao Deus vivo para que perdoe todos os vossos antigos pecados; e orai também ao Anjo da Água para que libere vosso corpo de toda imundície e enfermidade. Deixai então que a água saia de vosso corpo, para que se leve de vosso interior todas as coisas sujas e fétidas de Satã. E vereis com vossos olhos e cheirareis com vossos narizes todas as abominações e imundícies que manchavam o templo do vosso corpo; igual que todos os pecados que residiam em vosso corpo, atormentando-vos com todo tipo de dores. Em verdade vos digo que o batismo com água vos libera de tudo isto. Renovai vosso batismo com água todos os dias durante vosso jejum, até o dia em que vejais que a água que expulsais é tão pura como a espuma do rio. Entregai então vosso corpo à corrente do rio e, uma vez nos braços do Anjo da Água, dai graças ao Deus vivo por os haver liberto de vossos pecados. E este batismo sagrado pelo Anjo da Água é o renascimento à nova vida. Pois vossos olhos verão, a partir de então, e vossos ouvidos escutarão. Não pequeis mais, portanto, depois de vosso batismo, para que os anjos da água habitem eternamente em vós e vos sirvam para sempre."

"*E se voltar, depois, dentro de vós alguns de vossos antigos pecados e imundícies, buscai ao Anjo da Luz do Sol. Retirai vossos calçados e vossas roupas e deixai que o Anjo da Luz do Sol abrace todo vosso corpo. Respirai então longa e profundamente para que o Anjo da Luz do Sol vos penetre. E o Anjo da Luz do Sol expulsará de vosso corpo toda coisa fétida e suja que o manche por fora e por dentro. E assim sairá de vós essas coisas horrendas e imundas, do mesmo modo que a escuridão da noite se dissipa ante a luz do sol nascente. Pois em verdade vos digo que sagrado é o Anjo da Luz do Sol, que limpa toda imundície e confere ao fétido um odor agradável. Ninguém a quem não deixe passar o Anjo da Luz do Sol poderá acudir ante a Face de Deus. Em verdade que tudo deve nascer de novo do Sol e da Verdade, pois vosso corpo se banha na luz da Mãe Terrestre, e vosso espírito se banha na luz do sol da verdade do Pai Celestial.*"

"*Os anjos do ar, da água e da luz do sol são irmãos. Foram-lhes entregues ao Filho do Homem para que lhe servissem e para que ele pudesse ir sempre de um a outro.*"

“Sagrado é, da mesma forma, seu abraço. São filhos indivisíveis da Mãe Terrestre, assim que não separeis aqueles que a terra e o céu uniram. Deixai que esses três anjos irmãos os envolvam cada dia e habitem em vós durante todo vosso jejum.”

“Pois em verdade vos digo que o poder dos demônios, todos os pecados e imundícies, fugirão com certeza daquele corpo que seja abrasado por estes três anjos. Do mesmo modo que os ladrões fogem de uma casa abandonada ao chegar o dono desta, um por uma porta, outro pela janela e o terceiro pelo telhado, cada um onde se encontra e por onde pode, da mesma forma fugirão de vossos corpos todos os demônios do mal, todos os vossos antigos pecados e todas as imundícies e enfermidades que profanavam o templo de vossos corpos. Quando os anjos da Mãe Terrestre entrarem em vossos corpos, de modo que os senhores do templo tomem posse novamente, então fugirão com certeza todos os maus odores através de vossa respiração e de vossa pele, e as águas corrompidas por vossa boca e por vossa pele e por vossas partes ocultas e secretas. E todas essas coisas as vereis com vossos próprios olhos, as cheirareis com vossos narizes e as tocareis com vossas mãos. E quando os pecados e imundícies tenham abandonado vosso corpo, vosso sangue se tornará tão puro como o sangue de nossa Mãe Terrestre e como a espuma do rio brincando à luz do sol. E vosso alento se tornará tão puro como o alento das flores perfumadas; vossa carne tão pura como a carne dos frutos que coram sobre os galhos das árvores; a luz de vosso olho tão clara e luminosa como o brilho do sol que resplandece sobre o céu azul. E então os servirão todos os anjos da Mãe Terrestre. E vossa respiração, vosso sangue e vossa carne serão unos com a respiração, com o sangue e a carne de vossa Mãe Terrestre. Do mesmo modo que um bebê recém-nascido não pode entender os ensinamentos de seu pai até que sua mãe o haja primeiro amamentado, banhado, cuidado, dormido e alimentado. Enquanto o bebê é pequeno, seu lugar está junto à sua mãe e a ela deve obedecer. Quando a criança já está crescida, seu pai a leva para trabalhar no campo ao seu lado, e a criança regressa junto à sua mãe para que instrua nos trabalhos de seu pai. E quando o Pai vê que seu filho entende seu ensinamento e faz bem seu trabalho, lhe dá todas as possessões para que estas pertençam a seu amado filho e para que este continue a obra de seu pai. Em verdade vos digo que feliz é o filho que aceita o conselho de sua mãe e o segue. E cem vezes mais feliz é o filho que aceita e segue também o conselho de seu pai, pois já vos foi dito: “Honra a teu pai e tua mãe”. Porém vos digo, Filhos do Homem: Honrai à vossa Mãe Terrestre e guardais todas suas leis para que sejam longos vossos dias nesta terra, e honrai a vosso Pai Celestial para que seja vossa, nos céus, a vida eterna. Pois o Pai Celestial é uma centena de vezes maior que todas as mães pelo corpo. E mais querido é o Filho do Homem aos olhos de seu Pai Celestial e de sua Mãe Terrestre que o são todos os filhos aos

olhos de seus pais por descendência e de suas mães pelo corpo. E mais sábias são a Palavra e a Lei de vosso Pai Celestial e vossa Mãe Terrestre que as palavras e a vontade de todos os pais por sangue e por descendência, e de todas a mães pelo corpo. E também de mais valor é a herança de vosso Pai Celestial e de vossa Mãe Terrestre, o reino eterno da vida eterna e celestial, que todas a heranças de vossos pais por sangue e descendência, e de vossas mães pelo corpo."

"*E vossos verdadeiros irmãos são todos aqueles que fazem a vontade de vosso Pai Celestial e de vossa Mãe Terrestre, e não vossos irmãos de sangue. Em verdade vos digo que vossos verdadeiros irmãos na vontade do Pai Celestial e da Mãe Terrestre os amarão um milhão de vezes mais que vossos irmãos de sangue. Pois desde os dias de Caim e Abel, e quando os irmãos de sangue transgrediram a vontade de Deus, não existe uma verdadeira fraternidade de sangue, e os irmãos atuam entre si como estranhos. Por isso vos digo, amai a vossos verdadeiros irmãos na vontade de Deus um milhão de vezes mais que vossos irmãos de sangue.*"

Pois vosso Pai
Celestial é amor.
Pois vossa Mãe
Terrestre é amor.
Pois o Filho do Homem
É amor.

II

"*Pelo amor, o Pai Celestial e a Mãe Terrestre e o Filho do Homem se fazem um. Pois o espírito do Filho do Homem foi criado do espírito do Pai Celestial, e seu corpo do corpo da Mãe Terrestre. Fazei-vos, portanto, perfeitos como perfeitos são o espírito do vosso Pai Celestial e o corpo de vossa Mãe Terrestre. E amai assim a vosso Pai Celestial, igual ele ama vosso espírito. E amai assim a vossa Mãe Terrestre, igual ela ama vosso corpo. E amai assim a vossos verdadeiros irmãos, igual ao vosso Pai e vossa Mãe os amam. E então vos dará vosso Pai Celestial seu santo espírito, e vossa Mãe Terrestre vos dará seu corpo santo. E então os Filhos dos Homens se darão amor uns aos outros como verdadeiros irmãos, o amor que receberam de seu Pai Celestial e sua Mãe Terrestre; e todos se converterão em consoladores uns dos outros. E desaparecerá então da terra todo mal e toda tristeza, e haverá amor e alegria sobre a terra. E será então a terra como os céus, e virá o reino de Deus, e então virá o Filho do Homem em toda sua glória, para herdar o reino de Deus. Pois os Filhos dos Homens vivem no Pai Celestial e na Mãe Terrestre, e o Pai Celestial e a Mãe Terrestre vivem neles. E então com o reino de Deus chegará o fim dos tempos, pois o amor do Pai Celestial dá vida eterna a tudo o que está no reino de Deus. Pois o Amor é eterno. O Amor é mais forte que a Morte.*"

"*Ainda que eu fale as línguas dos homens e dos anjos, se não tenho amor, minhas palavras serão como o som do metal ou como o tinido de um prato. Ainda que diga o que há de vir e conheça todos os segredos e toda a sabedoria; e ainda tenha uma fé tão forte como a tormenta que move as montanhas de lugar, se não tenho amor não sou nada. E ainda que dê todos meus bens para alimentar ao pobre e lhe ofereça todo o fogo que recebi de meu Pai, se não tenho amor não encontrarei nisto proveito algum. O amor é paciente e o amor é amável. O amor não é invejoso, não faz mal, não conhece o orgulho; não é rude nem egoísta. É equânime, não crê na malícia; não se regozija na injustiça, senão que se deleita em toda justiça. O amor defende tudo, o amor crê tudo, o amor espera tudo, o amor suporta tudo; nunca se esgota; mas quanto às línguas, cessarão, e quanto ao conhecimento, ele se desvanecerá. Pois possuímos em parte a verdade e em parte o erro, mas quando venha a plenitude da perfeição, o parcial será aniquilado. Quando o homem era criança, falava como criança, entendia como criança, pensava como criança; porém*

quando se fez homem abandonou as coisas de criança. Porque nós vemos agora através de um cristal e através de sentenças escuras. Agora conhecemos parcialmente, mas quando tivermos acudido ante o rosto de Deus, já não conheceremos em parte, pois nós mesmos seremos ensinados por Ele. E agora nos restam três coisas: a fé, a esperança e o amor, porém a maior delas é o amor."

"E agora vos falo na língua do Deus Vivo, por meio do santo espírito de nosso Pai Celestial. Não há ainda nenhum dentre vós que possa entender tudo quanto digo. Quem vos comenta as escrituras vos fala em uma língua morta de homens mortos, através de seu corpo enfermo e mortal. Portanto a ele podem entender todos os homens, pois todos os homens estão enfermos e estão na morte. Ninguém vê a luz da vida. O cego guia ao cego no escuro sendeiro dos pecados, das enfermidades e dos sofrimentos, e afinal se precipitam todos na fossa da morte."

"Eu vos fui enviado pelo Pai para que faça brilhar a luz da vida entre vós. A luz ilumina a si mesma e a escuridão, mas a escuridão só conhece a si mesma e não conhece a luz. Ainda tenho de dizer-lhes muitas coisas, mas ainda não podeis compreendê-las. Pois vossos olhos estão acostumados com a escuridão, e a plena Luz do Pai Celestial vos cegaria. Por isso não podeis entender ainda o quanto vos falo acerca do Pai Celestial, quem me enviou a vós. Segui pois primeiro só as leis de vossa Mãe Terrestre, de quem já vos contei. E quando seus anjos tiverem lavado e renovado vossos corpos e fortalecido vossos olhos, sereis capazes de suportar a luz cegadora de vosso Pai Celestial. Quando fordes capazes de contemplar o brilho do sol do meio dia com os olhos fixos, podereis então mirar a cegadora luz de vosso Pai Celestial, a qual é um milhão de vezes mais brilhante que o brilho de um milhão de sóis. Mas como miraríeis a luz cegadora de vosso Pai Celestial, se não podeis suportar sequer a luz do sol radiante? Creiam-me, o sol é como a chama de uma vela comparado com o sol da verdade do Pai Celestial. Não tenhais, portanto, senão fé, esperança e amor. Em verdade vos digo que não perdereis vossa recompensa. Se acreditais em minhas palavras e acreditais em quem me enviou, que é o Senhor de todos e para quem todas as coisas são possíveis. Pois o que resulta impossível com os homens, é possível com Deus. Se acreditais nos anjos da Mãe Terrestre e cumpris suas leis, vossa fé vos sustentará e nunca conhecereis a enfermidade. Tenhais esperança também no amor de vosso Pai Celeste, pois quem nele confia, nuca se frustrará, nem tampouco conhecerá a morte."

“*Amai-vos uns aos outros, pois Deus é amor, e assim saberão os anjos que ides pelos seus caminhos E então acudirão todos os anjos ante vosso rosto e vos servirão. E Satã partirá de vosso corpo com todos seus pecados, enfermidades e imundícies. Ide, renunciai a vossos pecados; arrependei-vos ante vós mesmos, e batizai-vos a vós mesmos, para que nasçais de novo e não pequeis mais.*”

Então Jesus se levantou. Porém os demais permaneceram sentados, pois cada homem sentia o poder de suas palavras. E então apareceu a luz entre as nuvens desgarradas e envolveu a Jesus em seu esplendor. De seu cabelo desciam estrelas, e permaneceu erguido entre eles sob a luz da lua, como se flutuasse no ar. E ninguém se moveu, nem tampouco se ouviu a voz de ninguém. E ninguém supôs quanto tempo havia passado, pois o tempo parecia parado. Então Jesus estendeu suas mãos até eles e disse: “*A paz esteja convosco*”. E deste modo, partiu como a brisa que mexe as folhas das árvores.

E ainda durante um bom tempo permaneceu a companhia sentada sem mover-se, e logo foram saindo em silêncio, um atrás de outro, como voltando de um longo sonho. Porém ninguém desejava ir, como se as palavras de quem lhes havia deixado soassem em seus ouvidos. E permaneceram sentados como se escutassem alguma música maravilhosa. Porém ao fim, um disse, como se estivesse algo atemorizado: “*Quem bom estar aqui!*”. Outro disse: “*Oxalá esta noite não acabasse nunca!*”. E outros: “*Oxalá pudesse estar entre nós para sempre!*” “*É verdade que é o mensageiro de Deus, pois pôs a esperança em nossos corações*”. E ninguém queria voltar a sua casa, dizendo: “*Eu não vou a casa, onde tudo é escuro e triste. Por que temos de ir para casa, onde ninguém nos quer?*”

E deste modo falaram, pois quase todos eles eram pobres, coxos, cegos, aleijados, vagabundos, gentes sem lugar e depreciadas em sua desdita, que só haviam nascido para ser motivo de lástima nas casas onde, durante apenas alguns dias, encontrassem refúgio. Exceto alguns que tinham tanto casa como família. Mas estes disseram: “*Também nós ficaremos convosco*”. Pois todos sentiam que as palavras de Quem se havia ido unia a pequena companhia com fios invisíveis. E todos sentiam que haviam nascido de novo. Viam ante si um mundo luminoso, inclusive quando a luz da lua se ocultou nas nuvens. E nos corações de todos se abriram flores maravilhosas, de uma beleza maravilhosa: as flores da alegria.

E quando os brilhantes raios de sol apareceram sobre o horizonte, todos sentiram que aquele era o sol do reino de Deus que vinha. E com semblantes alegres se adiantaram a encontrar os anjos de Deus.

E muitos sujos e enfermos seguiram as palavras de Jesus e buscaram as margens das correntes murmurantes, se descalçaram e tiraram suas vestimentas, jejuaram e entregaram seus corpos aos anjos do ar, da água e da luz do sol. E os anjos da Mãe Terrestre lhes abraçaram e possuíram seus corpos por dentro e por fora. E todos eles viram como todos os males, pecados e imundícies lhes abandonavam rapidamente.

E o alento de alguns se tornou tão fétido como o odor que soltam os intestinos, e alguns lhes fluíam babas e de suas partes internas surgiu um vômito malcheiroso e sujo. Todas estas imundícies saíram por suas bocas. Em alguns pelo nariz, e em outros pelos olhos e pelos ouvidos. E a muitos lhes vinha por todos seu corpo um suor pestilento e abominável por toda sua pele. E em muitos de seus membros se abriram furúnculos grandes e quentes, dos quais saíam imundícies malcheirosas, e de seus corpos fluía urina em abundância; e em muitos sua urina não estava senão seca e se tornava tão espessa como o mel das abelhas, a de outros era quase vermelha e dura quase como a areia dos rios. Muitos lançavam fétidos gases de seus intestinos, semelhantes ao alento dos demônios. E seu fedor se fez tão grande que ninguém podia suportá-lo.

E quando se batizaram a si mesmos, o anjo da água penetrou em seus corpos, e deles saíram todas as abominações e imundícies de seus antigos pecados, e semelhante a um rio que descende de uma montanha, saíram aos borbotões de seus corpos grande quantidade de abominações duras e moles. E a terra onde caíram suas águas se tornou contaminada, e tão grande era o fedor que ninguém podia permanecer naquele lugar. E os demônios abandonaram seus intestinos em forma de numerosas larvas que se retorciam no lodo de suas imundícies internas. E depois que o anjo da água lhes expulsou dos intestinos dos Filhos dos Homens, se retorceram no solo com ira impotente. E então descendeu sobre eles o poder do anjo da luz do sol. E todos se estremeceram aterrorizados ao mirar todas aquelas abominações de Satã, de quem os anjos lhes havia salvado. E deram graças a Deus por haverem enviado seus anjos para liberá-los.

E havia alguns atormentados por grandes dores que não pareciam querer abandonar-lhes; e, não sabendo o que fazer, decidiram enviar alguns deles a Jesus, pois desejavam muito tê-lo entre eles.

E quando dois haviam ido em sua busca, viram o mesmo Jesus aproximando-se pelas margens do rio. E seus corações se encheram de esperança e de alegria quando ouviram

sua saudação: "*A paz esteja convosco*". E muitas eram as perguntas que desejavam fazer-lhe, mas em sua surpresa não conseguiam começar, pois nada ocorria a suas mentes. Disse-lhes então Jesus: "*Vim porque necessitais de mim*". E um gritou: "*Mestre, necessitamos de verdade, de ti. Vem e livra-nos de nossos sofrimentos.*"

E Jesus lhes falou em parábolas: "*Sejais como o filho pródigo, quem durante muitos anos comeu e bebeu, e passou seus dias com seus amigos no desenfreio e na lascívia. E cada semana, sem que se Pai soubesse, contraía novas dívidas, malgastando quanto tinha em poucos dias. E os credores sempre lhes emprestavam, pois seu pai possuía grandes riquezas e sempre pagava pacientemente as dívidas de seu filho. E em vão admoestava seu filho com boas palavras, porque nunca ele escutava as advertências de seu pai, que lhe suplicava em vão que renunciasse a seus vícios sem fim, e que fosse a seus campos vigiar os trabalhos de seus serventes. E o filho lhe prometia e sempre tudo se pagava de suas antigas dívidas, mas no dia seguinte começava de novo. E durante mais de sete anos o filho continuou em sua vida licenciosa. Porém, ao fim, seu pai perdeu a paciência e não pagou aos credores as dívidas de seu filho. "Se as sigo pagando sempre – disse – não acabarão os pecados de meu filho*". Então os credores, que se viram enganados, em sua cólera levaram ao filho como escravo, para que com seu trabalho diário lhes pagasse o dinheiro que havia pegado emprestado. E então se acabou o comer, o beber e todos os excessos diários. Da manhã à noite molhava os campos com o suor de sua fronte, e com o trabalho desacostumado todos os seus membros doíam. E vivia de pão seco, não tendo mais que suas próprias lágrimas para umedecê-lo. Ao terceiro dia havia sofrido tanto pelo calor e pelo cansaço que disse a seu dono: "*Não posso trabalhar mais porque me doem todos os meus membros. Por quanto tempo mais me atormentarás?" "Até o dia em que pelo trabalho de suas mãos me tiver pagado todas as dívidas, e quando tiverem passados sete anos, serás livre.*" E o filho, desesperado, respondeu, chorando: *"Porém se não posso suportar nem sequer sete dias! Apiedai-vos de mim, pois todos meus membros me doem e me abrasam* "E o malvado credor lhe gritou: *"Segue com teu trabalho! Se pudeste dedicar teus dias e tuas noites ao desenfreio durante sete anos, terás que trabalhar agora durante sete anos. Não te perdoarei até que me tenhas pago todas tuas dívidas até o último dracma".* E o filho regressou desesperado aos campos, com seus membros atormentados pela dor, para seguir com seu trabalho. Já dificilmente podia ficar em pé devido ao cansaço e às dores, quando chegou o sétimo dia, o dia de Sábado, no qual ninguém trabalha no campo. Reuniu então o filho o resto de suas forças e se arrastou até a casa de seu pai. E estando aos pés de seu pai, lhe disse: "*Pai, crê-me pela última vez e perdoa-me todas as minhas ofensas contra ti. Te juro que nunca mais voltarei a viver desenfreadamente, e te obedecerei em tudo. Libera-me das mãos de meu opressor. Pai,*

olha-me e contempla meus membros enfermos e não endureças seu coração." Então brotaram lágrimas dos olhos do pai, que tomando a seu filho nos braços, disse: "*Alegremo-nos, porque hoje me foi dada uma grande alegria, pois recuperei meu amado filho que estava perdido.*" Vestiu-lhe com as melhores roupas, e durante todo o dia fizeram festa. E na manhã seguinte deu a seu filho uma bolsa de prata para que pagasse aos credores tudo quanto lhes devia. E quando o filho regressou, lhe disse: "*Já vês, filho meu, o fácil que é com uma vida desenfreada contrair dívidas por sete anos, porém difícil é pagá-las com o trabalho de sete anos*". "*Pai, é verdadeiramente duro até mesmo pagá-las durante somente sete dias!*" E o pai lhe advertiu, dizendo-lhe: "*Só por esta vez foi-te permitido pagar tuas dívidas em sete dias ao invés de em sete anos, o resto te está perdoado. Porém cuida de não contrair mais dívidas no tempo vindouro. Pois em verdade te digo que ninguém mais que teu pai perdoa suas dívidas por ser seu filho. Porque se fosse com qualquer outro, haverias de trabalhar duramente durante sete anos, como está ordenado em nossas leis.*" "*Pai, a partir de agora serei teu filho amante e obediente, e nunca mais contrairei dívidas, pois sei que pagá-las é duro.*"

E foi ao campo de seu pai e todos os dias vigiava o trabalho dos lavradores de seu pai. E nunca lhes fez trabalhar demasiado duro, pois recordava seu próprio trabalho pesado. E passaram os anos e as possessões de seu pai aumentaram mais e mais sob sua mão, pois sua tarefa contava com a benção de seu pai. E lentamente devolveu a seu pai dez vezes mais do que havia se endividado durante aqueles sete anos. E quando o pai viu que o filho tratava bem a seus serventes e todas suas possessões, lhe disse: "*Filho meu, vejo que minhas possessões estão em boas mãos. Te dou tudo o meu ganho, minha casa, minhas terras e meus tesouros. Que tudo isso seja tua herança; continua aumentando-a para que goze em ti.*"

"*E quando o filho recebeu a herança de seu pai, perdoou as dívidas de todos quanto tinha emprestado dinheiro e que não podiam pagar; pois não esqueceu que sua dívida havia também sido perdoada quando não podia pagá-la. E Deus lhe abençoou com uma vida longa, com muitos filhos e com muitas riquezas, pois era amável com todos seus serventes e com todo seu ganho.*"

Jesus então se voltou ao povo enfermo e disse: "*Vos falo em parábolas para que entendais melhor a palavra de Deus. Os sete anos de comer e beber e de vida desenfreada são os pecados do passado. O malvado credor é Satã. As dívidas são as enfermidades. O trabalho duro são as dores. O filho pródigo sois vós mesmos. O pagamento de todas as dívidas é a expulsão de vós dos demônios das enfermidades e a cura de vosso corpo. A bolsa de prata*

recebida pelo pai é o poder libertador dos anjos. O Pai é Deus. As possessões do pai são o céu e a terra. Os serventes do pai são os anjos. O campo do pai é o mundo que se converte no reino dos céus, se os Filhos do Homem trabalham junto aos anjos do Pai Celestial. Pois eu vos digo que é melhor que o filho obedeça a seu pai e vigie aos serventes de seu pai no campo, a que se converta em escravo do malvado credor, e fatigar-se e suar na servidão para restituir suas dívidas. De igual modo, é melhor que os Filhos do Homem obedeçam também as leis de seu Pai Celeste e que trabalhem com seus anjos em seu reino, a converterem-se em endividados com Satã, o senhor da morte, de todos os pecados e todas as enfermidades, a sofrer com dores e suor até haver reparado todos seus pecados. Em verdade vos digo que grande e muitos são vossos pecados. Durante muitos anos haveis cedido às tentações de Satã. Haveis sido glutões, beberrões e prostitutos, e vossas antigas dívidas se multiplicaram. E agora deveis repará-las, e o pagamento é duro e difícil. Não vos impacienteis portanto ao terceiro dia, como o filho pródigo, senão esperai pacientemente ao sétimo dia, que está santificado por Deus, e então acudi com coração humilde e obediente ante o rosto de vosso Pai Celeste, para que os perdoe vossos pecados e todas as vossas antigas dívidas. Em verdade vos digo que vosso Pai Celestial vos ama infinitamente, pois também ele os permite pagar em sete dias as dívidas de sete anos. Aqueles pois que deveis os pecados e enfermidades de sete anos, perseverai até o sétimo dia, e a eles perdoará nosso Pai Celestial as dívidas dos sete anos completos."

"*E se temos pecado durante sete vezes sete anos?*" Perguntou um homem enfermo que sofria terrivelmente.

"*Até mesmo nesse caso o Pai Celestial vos perdoa todas vossas dívidas em sete vezes sete dias.*"

"*Felizes são aqueles que perseveram até o fim, pois os demônios de Satã escrevem todas vossas más ações em um livro, o livro de vosso corpo e de vosso espírito. Em verdade vos digo que não há uma só ação pecaminosa, desde o início do mundo, que não seja escrita ante nosso Pai Celestial. Pois podeis escapar às leis feitas por todos os reis, porém às leis de Deus, a essas não pode escapar nenhum dos Filhos do Homem. E quando acudis ante o rosto de Deus, os demônios de Satã fazem declaração contra vós por meio de vossos atos, e Deus vê vossos pecados escritos no livro de vosso corpo e de vosso espírito, e seu coração está triste. Mas se vos arrependeis de vossos pecados e busqueis aos anjos de Deus por meio do jejum e da oração, então, por cada dia que seguis jejuando e orando, os anjos de Deus apagam um ano de vossas más ações do livro de vosso corpo e de vosso espírito. E quando a última página também já estiver apagada e limpa de vossos pecados, vos encontrareis*

ante a face de Deus, e Deus se alegra em seu coração e vos perdoa todos vossos pecados. Libera-vos das garras de Satã e do sofrimento; os faz entrar em sua casa e ordena a todos os seus servos e a todos seus anjos que vos sirvam. Dá-vos longa vida, e nunca mais conhecereis a enfermidade. E se daí em diante, ao invés de pecar, passais vossos dias fazendo boas ações, então escreverão os anjos de Deus todas vossas boas ações no livro de vosso corpo e de vosso espírito Em verdade vos digo que nenhuma ação boa se faz sem ser escrita ante Deus, e assim ocorre desde o início do mundo. Pois de vossos reis e de vossos governadores podeis esperar em vão vossa recompensa, mas nunca hão de esperar vossas boas ações seu prêmio de Deus."

"*E quando acudir-vos ante o rosto de Deus, seus anjos atestam a vosso favor por meio de vossas boas ações. E Deus vê vossas boas ações escritas em vossos corpos e em vossos espíritos, e se alegra em seu coração. Bendiz vosso corpo e vosso espírito, e todas vossas ações, e vos dá por herança seu reino terrestre e celeste, para que nele tenhais a vida eterna. Feliz é aquele que pode entrar no reino de Deus, pois nunca conhecerá a morte.*"

III

E um grande silêncio se fez após suas palavras. E aqueles que se sentiam desanimados obtiveram nova força de suas palavras, e continuaram jejuando e orando. E quem havia falado primeiro exclamou. "*Perseverarei até o sétimo dia*". E o segundo igualmente disse: "*Eu também perseverarei durante sete vezes o sétimos dia*".

Jesus lhes respondeu: "*Felizes são aqueles que perseveram até o fim, pois herdarão a terra*".

E havia entre eles muitos enfermos, atormentados por fortes dores e se arrastaram com dificuldade até os pés de Jesus, pois não podiam caminhar sobre seus pés. Disseram: "*Mestre, a dor nos atormenta intensamente, diz-nos o que faremos.*" E mostraram a Jesus seus pés, cujos ossos estavam retorcidos e nudosos e disseram: "*Nem o anjo do ar nem o da água, nem o da luz do sol diminuíram nossas dores, apesar de havermos batizado nós mesmos e haver jejuado e orado e seguido suas palavras em tudo.*"

"*Em verdade vos digo que vossos ossos sanarão. Não desespereis, porém não busqueis vossa cura fora do sanador dos ossos, o anjo da terra. Pois dela saíram vossos ossos, e para ela retornarão.*"

E apontou com sua mão onde a corrente de água e o calor do sol havia abrandado a terra dando um barro ardiloso, na borda da água. "*Ungi vossos pés na lama, para que o abraço do anjo da terra extraia de vossos ossos toda imundície e toda enfermidade. E vereis como Satã e vossas dores fogem do abraço do anjo da terra.*"

Assim desaparecerão as nudosidades de vossos ossos, e se endireitarão, e todas as vossas dores desaparecerão.

Os enfermos seguiram suas palavras, pois sabiam que se curariam.

E havia também outros enfermos que sofriam muito com suas dores, apesar das quais, persistiam em seu jejum. E suas forças se esgotavam, e um calor extremo lhes

atormentava. E quando se levantavam de seu leito para ir aonde Jesus estava, começavam-lhes a dar voltas a cabeça, como se um vento furioso lhes enxotasse, e tantas vezes quantas tentavam de colocar-se novamente em pé, caíam novamente no solo. Então, Jesus acudiu a eles e disse: "*Sofreis porque Satã e suas enfermidades atormentam vossos corpos. Mas não temais pois vosso poder sobre vós terminará logo. Porque Satã é como um vizinho colérico que penetrou na casa de seu vizinho enquanto este estava ausente, pretendendo levar seus bens para sua própria casa. Porém alguém avisou ao outro que seu inimigo estava saqueando sua casa, e ele regressou a esta correndo. E quando o malvado vizinho, após haver reunido quanto queria, viu de longe o dono da casa que retornava a toda pressa, ficou furioso por não poder levar tudo e se pôs a quebrar tudo o que ali havia, para destruir tudo. Assim, ainda que aquelas coisas não pudessem ser suas, não as teria o outro. Porém o dono da casa chegou imediatamente, e antes que o malvado vizinho conseguisse seu propósito, agarrou-o e o expulsou da casa. Em verdade vos digo que de igual modo penetrou Satã em vossos corpos, que são a morada de Deus. E tomou em seu poder quanto desejou roubar: vossa respiração, vosso sangue, vossos ossos, vossa carne, vossos intestinos, vossos olhos e vossos ouvidos. Mas por meio de vosso jejum e de vossa oração haveis chamado de novo o senhor de vosso corpo e seus anjos. E agora Satã vê que o verdadeiro senhor de vosso corpo volta e que é o fim de seu poder. Por isso, em sua cólera, reúne uma vez mais suas forças para destruir vossos corpos antes da chegada do senhor. Por isso Satã os atormenta com tanta dor, pois sente que seu fim chegou. Mas não deixeis que vossos corações se estremeçam, pois rapidamente aparecerão os anjos de Deus para ocupar novamente seus lugares e voltar a consagrá-los como templos de Deus. E agarrarão Satã e o expulsarão de vossos corpos, junto com todas suas enfermidades e todas suas imundícies. Felizes sereis, pois recebereis a recompensa de vossa constância, e nunca mais conhecereis enfermidade.*"

E havia entre os enfermos um a quem Satã atormentava mais que a todos os outros. Seu corpo estava enxuto como um esqueleto e sua pele amarela como uma folha seca. Estava, já, tão débil que nem sequer à força podia arrastar-se até Jesus, e só de longe pôde gritar-lhe: "*Mestre, apieda-te de mim, pois nunca sofreu nenhum homem, nem sequer desde o princípio do mundo, como eu sofro. Se foi em verdade enviado por Deus, e sei que se o desejas, podes expulsar imediatamente a Satã de meu corpo. Não obedecem os anjos de Deus ao mensageiro de Deus? Vem, Mestre, e expulsa agora a Satã de mim, pois se enfurece com cólera em meu interior e doloroso é seu tormento.*"

E Jesus lhe respondeu: "*Satã te atormenta tanto porque já tens jejuado muitos dias e não pagas seu tributo. Não o alimentas com todas as abominações, com as quais até agora*

profanavas o templo de seu espírito. Atormentas a Satã com a fome, e por isso em sua cólera ele, por sua vez, atormenta a ti. Não temas, pois te digo que Satã será destruído antes que seu corpo seja destruído; pois enquanto jejuas e oras, os anjos de Deus protegem seu corpo para que o poder de Satã não te destrua. E a ira de Satã é impotente contra os anjos de Deus."

Então acudiram todos junto a Jesus, e com grandes vozes lhe suplicaram dizendo: "*Mestre, compadece-te dele, pois sofre mais que todos nós, e se não expulsas rapidamente a Satã de seu corpo tememos que não sobreviverá até amanhã.*"

E Jesus lhes replicou: "*Grande é vossa fé. Seja segundo vossa fé, e rapidamente vereis, cara a cara, o horrível semblante de Satã e o poder do Filho do Homem. Pois expulsarei de ti o poderoso Satã, por meio da fortaleza do inocente cordeiro de Deus, a criatura mais débil do Senhor. Porque o Espírito Santo de Deus faz mais poderoso ao mais débil que ao mais forte.*"

E Jesus ordenhou a uma ovelha que estava pastando a relva. E pôs o leite sobre a terra iluminada pelo sol, dizendo: "*Eis aqui que o poder do Anjo da Água já penetrou neste leite. E agora penetrará também nele o poder do anjo da luz do Sol*".

E o leite se acalentou com a força do sol.

"*E agora os anjos da água e do sol se unirão ao anjo do ar*".

E eis aqui que o vapor do leite quente começou a levantar-se lentamente pelo ar.

"*Vem e aspira pela boca a força dos anjos da água, da luz do sol e do ar, para que este penetre em seu corpo e expulse dele a Satã.*"

E o enfermo a quem Satã tanto atormentava aspirou a seu interior profundamente aquele vapor branqueado que ascendia.

"*Satã abandonará imediatamente teu corpo, já que faz três dias que não comes e não há alimento algum dentro de ti. Sairá de ti para satisfazer sua fome como leite quente e fumegante, pois esse alimento é de seu agrado. Cheirará seu aroma e não será capaz de resistir à fome que o atormenta há três dias. Porém o Filho do Homem destruirá seu corpo*

para que não atormente a ninguém mais."

Então o corpo do homem se estremeceu com uma convulsão e pareceu como se fosse vomitar, porém não podia. O homem abria a boca em busca de ar, pois se lhe cortava a respiração. E desmaiou aos pés de Jesus.

"*Agora Satã abandona seu corpo. Vede*". E Jesus assinalou a boca aberta do homem enfermo.

E então viram todos com assombro e terror como surgia Satã de sua boca em forma de uma larva abominável, em busca do leite fumegante. Então Jesus pegou duas pedras angulosas com sua mão e esmagou a cabeça de Satã e extraiu do corpo do enfermo todo o corpo do monstro, que era quase tão comprido quanto o homem. Uma vez que saiu aquela abominável larva da garganta do enfermo, este recuperou de imediato o alento, e então cessaram todas as suas dores. E os demais miravam com terror o abominável corpo de Satã.

"*Vê que besta abominável tem levado e alimentado em seu próprio corpo durante tantos anos. Lhe hei expulsado de ti e matado para que nunca mais te atormente. Dá graças a Deus por haver-te liberado seus anjos, e não peques mais, não vá retornar outra vez Satã a teu corpo. Que teu corpo seja agora um templo dedicado a teu Deus.*"

E todos permaneciam assombrados por suas palavras e seu poder. E disseram: "*Mestre, verdadeiramente és o mensageiro de Deus, e conheces todos os segredos.*"

"*E vós – lhes replicou Jesus – sejais verdadeiros Filhos de Deus para participar também de seu poder e do conhecimento de todos os segredos. Pois a sabedoria e o poder somente podem provir do amor a Deus. Amai, pois, vosso Pai Celestial e a vossa Mãe Terrestre com todo vosso coração e com todo vosso espírito. E servi-os para que seus anjos os sirvam também a vós. Sacrificai todos os vossos atos a Deus, e não alimenteis a Satã, pois a retribuição do pecado é a morte. Enquanto que em Deus se ganha a recompensa do bem, seu amor, o qual é o conhecimento e o poder da vida eterna.*"

E todos se juntaram para dar graças a Deus por seu amor.

E Jesus partiu, dizendo: "*Virei de novo junto àqueles que persistirem na oração e no jejum até o sétimo dia. A paz esteja convosco.*"

E o homem enfermo de quem havia expulsado Jesus a Satã se pôs em pé, pois a força da vida havia regressado a ele. Respirou profundamente e seus olhos se clarearam, pois toda dor lhe havia abandonado. E atirando-se ao solo onde Jesus havia estado, beijou a marca de seus pés e chorou.

***

E era no leito de um rio onde muitos enfermos jejuavam e oravam com os anjos de Deus durante sete dias e sete noites. E grande foi sua recompensa, pois seguiam as palavras de Jesus. E ao acabar o sétimo dia, todas suas dores lhes abandonaram. E quando o sol se levantou sobre o horizonte da terra, viram que Jesus vinha até eles desde a montanha, com o esplendor do sol nascente ao redor de sua cabeça.

"*A paz esteja convosco*"

E eles não disseram uma palavra, senão que somente se prostraram ante ele e tocaram o bordão de sua vestidura em agradecimento por sua cura.

"*Não me deis as graças a mim, senão à vossa Mãe Terrestre, a qual vos enviou seus anjos da cura. Ide, e não pequeis mais, para que nunca volteis a conhecer a enfermidade. E deixai que os anjos da cura sejam vossos guardiões.*"

Porém eles lhe contestaram: "*Aonde iremos, Mestre? Pois em ti estão as palavras da vida eterna. Diz-nos quais são os pecados que devemos evitar, para que nunca mais conheçamos a enfermidade.*"

Jesus respondeu: "*Assim seja segundo vossa fé*", e se sentou entre eles dizendo:

Foi dito àqueles dos tempos antigos: "Honra *a teu Pai Celestial e a tua Mãe Terrestre e cumpre seus mandamentos, para que seus dias sejam numerosos sobre a terra.*" E logo se lhes disse o seguinte mandamento: "*Não matarás*", pois Deus dá a todos a vida e o que Deus dá não deve o homem arrebatar. Pois em verdade vos digo que de uma mesma Mãe se procede quanto vive sobre a terra. Portanto quem mata, mata a seu irmão. E dele se afastará a Mãe Terrestre e retirará seus valores vivificadores. E se apartarão dele seus anjos e Satã terá sua morada em seu corpo. E a carne dos animais mortos em seu corpo se converterá em sua própria tumba. Pois em verdade vos digo que quem mata, mata a

si mesmo, e quem come a carne de animais mortos come do corpo da morte. Pois cada gota de seu sangue se mescla com a sua e o envenena; sua respiração é um fedor; sua carne se enche de furúnculos; seus ossos se convertem em gesso; seus intestinos se enchem de decomposição; seus olhos se enchem de crostas; e seus ouvidos, de ceras. E sua morte será a sua própria. Pois somente no serviço de vosso Pai Celestial são vossas dívidas de sete anos perdoadas em sete dias. Enquanto que Satã não os perdoa nada e deveis pagar-lhe tudo. Olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé, queimadura por queimadura, ferida por ferida, vida por vida, morte por morte. Pois o custo do pecado é a morte. Não mateis, nem comais a carne de vossa inocente presa, não seja que vos convertais em escravos de Satã. Pois esse é o caminho dos sofrimentos e conduz à morte. Senão fazei a vontade de Deus, de modo que seus anjos os sirvam, no caminho da vida. Obedecei, portanto, as palavras de Deus:

Vede, vos hei dado toda erva que leva semente sobre a face de toda a terra, e toda árvore, na qual há o fruto de uma semente, que dará a árvore. Este será vosso alimento. E a todo animal da terra, e a toda ave do céu, e a todo o que se arrasta sobre a terra, onde se encontra o alento da vida, dou toda erva verde como alimento. Também o leite de tudo que se move e que vive sobre a terra será vosso alimento. Assim como a eles lhes hei dado toda erva verde, assim dou a vós o seu leite. Porém não comais a carne, nem o sangue que a aviva. E em verdade demandarei vosso sangue que brota com força, e em vosso sangue é que se encontra vossa alma. Demandarei todos os animais assassinados e as almas de todos os homens assassinados. Pois eu o Senhor, eu, Deus, sou um Deus forte e zeloso, castigando a iniqüidade dos pais sobre os filhos até a terceira e quarta gerações daqueles que me odeiam, e mostrando misericórdia aos milhares daqueles que me amam e cumprem meus mandamentos. Ama ao Senhor teu Deus com todo coração, com toda tua alma e com todas tuas forças; este é o primeiro e maior mandamento. E o segundo é este: "*Ama a teu próximo como a ti mesmo.*" Não há mandamento maior que estes.

E após essas palavras, todos permaneceram em silêncio, exceto um que disse: "*Que devo fazer, Mestre, se vejo que uma besta selvagem ataca a meu irmão, em um bosque? Devo deixar perecer meu irmão ou matar a besta selvagem? Não transgrediria assim a lei?*"

E Jesus lhe respondeu: "*Foi dito àqueles dos antigos tempos: "Todos os animais que se movem sobre a terra, todos os peixes do mar e todas as aves do céu hão sido postas sobre vosso poder." Em verdade vos digo que de todas as criaturas que vivem sobre a terra, só o homem deus criou à sua imagem. Por isso, os animais são para o homem, e não o homem*

para os animais. Não transgredirás, portanto, a lei se matas o animal selvagem para salvar a seu irmão. Pois em verdade lhe digo que o homem é mais que o animal. Porém quem mata o animal sem causa alguma, sem que este lhe ataque, pelo desejo de matar, ou por sua carne, ou porque se oculta, ou até mesmo por suas presas, malvada é a ação que comete, pois ele mesmo se converte em besta selvagem. E portanto seu fim há de ser também como o fim dos animais selvagens."

E outro disse então: "*Moisés, o maior de Israel, consentiu a nossos antepassados comer a carne de animais limpos, e só lhes proibiu a carne dos animais impuros. Por que, então, nos proíbes a carne de todos os animais? Que lei vem de Deus, a de Moisés ou a tua?*"

E Jesus respondeu: "*Deus disse, através de Moisés, dez mandamentos a vossos antepassados.* "*Estes mandamentos são rigorosos*", disseram vossos antepassados e não puderam cumpri-los. Quando Moisés viu isto, teve compaixão de sua gente e não quis que se perdessem. Em verdade vos digo que se vossos antepassados houvessem sido capazes de seguir os dez mandamentos de Deus, Moisés não haveria tido nunca necessidade de seus dez vezes dez mandamentos. Pois aquele cujos pés são fortes como a montanha de Sião não necessita muletas; enquanto que aquele cujos membros fraquejam chega mais longe com muletas que sem elas. E Moisés disse ao Senhor: "*Meu coração está cheio de tristeza, pois meu povo se perderá. Porque não têm conhecimento, nem são capazes de compreender teus mandamentos. São como filhos pequenos que não podem entender ainda as palavras de seu pai. Consente, Senhor, que lhes dê outras leis, para que não se percam. Se eles não podem estar contigo, Senhor, que ao menos não estejam contra ti; que possam manter-se a si mesmos, e quando for chegado o momento e estejam maduros para tuas palavras, revela-lhes tuas leis.*" Por isso quebrou Moisés as duas tábuas de pedra onde estavam escritos os dez mandamentos, e lhes disse em seu lugar dez vezes dez. E destas dez vezes dez, os escribas e os fariseus têm feito cem vezes dez mandamentos. E têm colocado insuportáveis cargas sobre vossos ombros que nem eles mesmos agüentam. Pois quanto mais próximos de Deus estão, menos necessitamos de mandamentos, e quanto mais longes se encontram de Deus, mais necessitamos então. Por isso inumeráveis são as leis dos escribas, sete as leis do Filho do Homem, três as dos anjos, e uma a de Deus.

"*Por isso somente lhes ensino as leis que podeis compreender, para que convertais em homens e sigais as sete leis do Filho do Homem. Então lhes revelarão também os anjos suas leis, para o Espírito Santo de Deus desça sobre vós e vos guie até sua lei*".

E todos estavam assombrados com sua sabedoria, e lhe pediam: "*Continua, Mestre, e nos ensina todas as leis que podemos receber.*"

E Jesus continuou: "*Deus ordenou a vossos antepassados: "Não matarás*". Porém seus corações estavam endurecidos e mataram. Então, Moisés desejou que pelo menos não matassem homens, e lhes permitiu matar os animais. E então o coração de vossos antepassados se endureceu mais ainda, e mataram homens e animais por igual. Mas eu vos digo: Não mateis nem a homens nem a animais, nem sequer o alimento que levais à vossa boca. Pois se comeis alimento vivo, o mesmo vos vivificará; porém se matais vosso alimento, a comida morta vos matará também. Pois a vida vem só da vida, e da morte vem sempre a morte. Porque tudo que mata vossos alimentos, mata também vossos corpos. E tudo quanto mata vossos corpos mata também vossas almas. E vossos corpos se convertem no que são vossos alimentos, como são vossos espíritos, se convertem no que são vossos pensamentos. Portanto, não comais nada que o fogo, o gelo o a água tenham destruído. Pois os alimentos queimados, congelados ou decompostos queimarão, gelarão e corromperão também vosso corpo. Não sejais como o louco agricultor que semeou em seu campo sementes cozidas, congeladas e decompostas e chegou o outono e seus campos não deram nada. E grande foi sua aflição. Senão, sede como como aquele agricultor, que semeou em seu campo semente viva, e cujo campo deu espigas vivas de trigo, pagando-lhe cem vezes mais pelas sementes que plantou. Pois em verdade vos digo, vivei só do fogo da vida, e não prepareis vossos alimentos com o fogo da morte, que mata vossos alimentos, vossos corpos e também vossas almas."

"*Mestre, onde se encontrar o fogo da vida?*", perguntaram alguns deles.

"*Em vós, em vosso sangue e em vossos corpos*".

"*E o fogo da morte?*", perguntaram outros.

"*É o fogo que arde fora de vosso corpo, que é mais quente que vosso sangue. Com esse fogo de morte cozinhais vosso alimento em vossas hortas e em vossos campos. Em verdade vos digo que o mesmo fogo destrói vosso alimento e vossos campos, como o fogo da maldade que destrói vossos pensamentos e destrói vossos espíritos. Pois vosso corpo é o que comeis, e vosso espírito o que pensais. Não comais nada, portanto, que haja morto um fogo mais forte que o fogo da vida. Preparai, pois, e comei todas as frutas das árvores, todas as ervas dos campos e todo leite dos animais bom para se comer. Pois todas estas coisas o fogo da vida já nutriu e maturou, todas são dons dos anjos de vossa Mãe Terrestre. Mas não*

comais nada a que só o fogo da morte tenha dado sabor, pois tal é de Satã."

"*Como deveríamos cozer sem fogo o pão de cada dia, Mestre?*", perguntaram alguns com desconcerto.

Deixai que os anjos de Deus preparem vosso pão. Umedecei vosso trigo para que o anjo da água o penetre. Colocai-o então ao ar, para que o anjo do ar o abrace também. E deixai-o da manhã à tarde abaixo do sol, para que o anjo da luz do sol desça sobre ele. E a bênção dos três anjos fará com que o gérmen da vida brote em vosso trigo. Triturai então em migalhas e fazei finas fatias, como fizeram vossos antepassados quando partiram do Egito, terra da escravidão. Ponde-as de novo sob o sol e, quando este estiver no seu ponto mais alto no céu, virai-lhes ao contrário para que o anjo da luz do sol as abrace também pelo outro lado, e deixai-os assim até que o sol se ponha. Pois os anjos da água, do ar e da luz do sol alimentaram e maturaram o trigo no campo, e eles devem igualmente preparar também vosso pão. E o mesmo sol que, com o fogo da vida, fez com que o trigo crescesse e maturasse, deve cozer vosso pão com o mesmo fogo. Pois o fogo do sol dá vida ao trigo, ao pão e ao corpo. Porém o fogo da morte mata o trigo, o pão e o corpo. E os anjos vivos do Deus Vivo somente servem a homens vivos, Pois deus é o Deus do vivo e não Deus do morto.

"*Comei, pois, sempre da mesa de Deus: os frutos das árvores, o grão das ervas do campo, o leite dos animais e o mel das abelhas. Pois tudo mais além disso é de Satã e pelos caminhos do pecado e da enfermidade conduz até a morte. Enquanto que os alimentos que comeis da abundante mesa de Deus dão fortaleza e juventude a vosso corpo, e nunca conhecereis a enfermidade. Pois a mesa de Deus alimentou a Matusalém, o velho, e em verdade vos digo que se viverdes como ele viveu, também o Deus do vivo vos dará uma larga vida sobre a terra como a dele.*"

"*Pois em verdade vos digo que o Deus do vivo é mais rico que todos os ricos da terra, e sua abundante mesa é mais rica que a mais rica das mesas de festa de todos os ricos da Terra. Comei, pois, durante toda vossa vida na mesa de nossa Mãe Terrestre, e nunca conhecereis a necessidade. E quando comerdes em sua mesa, comei tudo tal como se faz na mesa da Mãe Terrestre. Não cozinheis nem mescleis todas as coisas umas com as outras, ou vossos intestinos se converterão em lodaçais fumegantes. Pois em verdade vos digo que isto é abominável aos olhos do Senhor.*"

"*E não sejais como o servente avarento que comia sempre a ração de outros. E a tudo devorava e mesclava em sua gula. E vendo aquilo, seu senhor se encolerizou e lhe expulsou da mesa. E quando todos acabaram sua comida, mesclou quanto restou na mesa e chamou ao servente guloso, e lhe disse: "Toma e come isso junto aos porcos, pois teu lugar está entre eles, e não em minha mesa."*

"*Tende-o em conta portanto, e não profaneis com todo tipo de abominações o templo de vossos corpos. Contentai-vos com dois ou três tipos de alimentos, que sempre encontrareis na mesa de nossa Mãe Terrestre. E não desejeis devorar tudo quanto verdes ao seu redor. Pois em verdade vos digo que se misturais em vosso corpos todos tipo de alimento, então cessará a paz em vosso corpo e se desatará em vós uma guerra interminável. E se aniquilará vosso corpo como as hortas dos reinos que, divididos entre si, asseguram sua própria destruição. Pois vosso Deus é o Deus da paz, e nunca ajuda a divisão. Não levanteis, pois, contra vós, a cólera de Deus, para que ele não vá expulsar-vos de sua mesa e não vos vejais obrigados a ir à mesa de Satã, onde o fogo dos pecados, da enfermidade e da morte corromperá vossos corpos.*"

E quando comerdes, não comais até não poder mais. Fugi das tentações de Satã e escutai a voz dos anjos de Deus. Pois Satã e seu poder os tentarão sempre a que comais mais e mais. Porém, vivei pelo espírito e resisti aos desejos do corpo. E que vosso jejum compraza sempre aos anjos de Deus. Assim que tomardes conta de quanto haveis comido, quando vos sentis saciados, comei sempre menos de uma terceira parte disso.

"*Que o peso de vosso alimento diário não seja menor que o de uma mina, porém vigiai que não exceda de duas. Então vos servirão sempre os anjos de Deus, e nunca caireis na escravidão de Satã e de suas enfermidades. Não obstaculizeis as obras dos anjos em vosso corpo, comendo pouco, muitas vezes ao dia. Pois em verdade vos digo que, quem come mais de dez vezes diárias faz a obra de Satã. E os anjos de Deus abandonam seu corpo e rapidamente Satã toma conta dele. Comei tão somente quando o sol esteja no mais alto dos céus, e de novo quando se ponha. E nunca conhecereis a enfermidade, pois isso encontrará aprovação aos olhos do Senhor. E se desejais que os anjos se comprazam em vosso corpo e que Satã vos evite de longe, sentai então uma só vez ao dia à mesa de Deus. E então serão numerosos vossos dias sobre a terra, pois isto é grato aos olhos do Senhor. Comei sempre quando seja servida ante vós a mesa de Deus, e comei sempre daquilo que encontrardes sobre a mesa de Deus. Pois em verdade, vos digo que Deus sabe bem o que vosso corpo necessita, e quando o necessita.*"

"Com a chegada do mês de Iyar comei cevada; com o mês de Sivan comei trigo, a mais perfeita das ervas que dão semente. E que vosso pão de cada dia seja feito de trigo, para que o senhor cuide de vossos corpos. Com o mês de Tammuz comei a uva ácida, para que vosso corpo desnutra e Satã o abandone. No mês de Elul, recorrei à uva, para que seu sumo vos sirva de bebida. No mês de Marcheshvan recorrei à uva doce, atenuada e seca pelo anjo da luz do sol, para que aumente vossos corpos e que os anjos do Senhor morem neles. Deveis comer os figos cheios de sumo nos meses de Abib e de Shebat, e os que sobrem que o anjo da Luz do Sol vo-los guarde. Comei-os com os frutos durante todos os meses em que as árvores dão frutos. E as ervas que brotam depois da chuva, comei-as durante o mês de Thebet, para purificar vosso sangue de todos vossos pecados. E no mesmo mês começai também a beber o leite de vossos animais, pois para eles deu o Senhor as ervas dos campos, para que eles alimentassem ao homem com seu leite. Pois em verdade, vos digo que felizes são aqueles que comem só na mesa de Deus, e renunciam a todas as abominações de Satã. Não comais alimentos impuros, trazidos de países longínquos, senão que comei sempre quanto produzirem vossas árvores. Pois vosso Deus sabe bem o que vos é necessário, e onde e quando. E ele dá a todos o que pode, de todos os reinos os alimentos melhores para cada um deles.(?) Não comais como os pagãos, que abarrotam com pressa, profanando seus corpos com todo tipo de abominações."

IV

"*Pois o poder dos anjos de Deus penetra em vós com o alimento vivo que o Senhor vos proporciona em sua mesa real. E quando comeis, tendei sobre vós o anjo do ar, e abaixo de vós o anjo da água. Respirai longa e profundamente em todas vossas comidas para que o anjo do ar bendiga vosso alimento. E mastigai-o bem com vossos dentes, para que se torne água e que o anjo da água o converta dentro de vosso corpo em sangue. E comei lentamente, como se fosse uma oração que fizésseis ao Senhor. Pois em verdade, vos digo que o poder de Deus penetra em vós se comeis de tal modo em sua mesa. Enquanto que Satã converte em lodaçal malcheiroso o corpo daquele a quem não descendem os anjos do ar e da água em suas comidas. E o Senhor não lhe permite permanecer por mais tempo em sua mesa. Pois a mesa do Senhor é como um altar, e quem come na mesa de Deus se faz um templo. Pois em verdade, vos digo que o corpo do Filho do Homem se converte em um templo, e suas entranhas em um altar, se cumprem os mandamentos de Deus. Portanto, não ponhais nada sobre o altar do Senhor quando vosso espírito está irritado, nem penseis de alguém com ira no templo de Deus. E entrai sozinhos no santuário do Senhor quando sentis em vós a chamada de seus anjos, porquanto o comer com tristeza, ou com ira, ou sem desejo, se converte em veneno em vosso corpo. Pois o alento de Satã o corrompe todo. Ponde com alegria vossas oferendas sobre o altar de vosso corpo, e deixai que todos vossos maus pensamentos se afastem de vós ao receber em vosso corpo o poder de Deus, procedente de sua mesa. E nunca vos senteis à mesa de Deus antes que ele vos chame por meio do anjo do apetite.*"

"*Regozijai-vos, pois, sempre, com os anjos de Deus em sua mesa real, pois isto compraz ao coração do Senhor. E vossa vida será longa sobre a terra, pois o mais valioso dos serventes de Deus os servirá todos os dias: o anjo da alegria.*"

"*E não esqueçais que cada sétimo dia é santo e está consagrado a Deus. Durante seis dias alimentai vosso corpo com os dons da Mãe Terrestre, mas no sétimo dia santificai vosso corpo para vosso Pai Celestial. E no sétimo dia não comais nenhum alimento terrenal, senão que vivei só das palavras de Deus. E estejais todo o dia com os anjos do Senhor, no reino do Pai Celestial. E no sétimo dia deixai que os anjos de Deus levantem o reino dos céus em vosso corpo. Já que trabalhastes durante seis dias no reino da Mãe Terrestre. E*

não deixeis que nenhum alimento entorpeça a obra dos anjos em vosso corpo ao longo do sétimo dia. E Deus os concederá longa vida sobre a terra, para que tenhais vida eterna no reino dos céus. Pois em verdade, vos digo que se não conheceis mais enfermidades sobre a terra, vivereis para sempre no reino dos céus."

"*E Deus lhes enviará a cada manhã o anjo da luz do sol para despertá-los de vosso sono. Obedecei, portanto, a chamada de vosso Pai Celestial e não permaneçais ociosos em vossos leitos, pois os anjos do ar e da água os aguardam afora. E trabalhai durante todo o dia com os anjos da Mãe Terrestre para que chegueis a conhecê-los e a suas obras, cada vez mais e melhor. Mas quando o sol se por e vosso Pai Celestial vos enviar seu anjo mais precioso, o sono, ide descansar e permanecei toda a noite com o anjo do sono. E então vos enviará o Pai Celestial seus anjos desconhecidos para que permaneçam junto a vós, ao longo da noite. E os anjos desconhecidos do Pai Celestial vos ensinarão muitas coisas sobre o reino de Deus, assim como os anjos que conheceis da Mãe Terrestre vos instruem nas coisas de seu reino. Pois em verdade, vos digo que sereis, a cada noite, os convidados do reino de vosso Pai Celestial, se cumpris seus mandamentos. E quando vos despertais pela manhã, sentirei em vós o poder dos anjos desconhecidos. E vosso Pai Celestial vos enviará cada noite para que enriqueçam seu espírito, igual à Mãe Terrestre, que envia seus anjos para que construam vosso corpo. Pois em verdade, vos digo que, se durante o dia vos acolhe em seus braços vossa Mãe Terrestre, e se durante a noite respira em vosso corpo o Pai Celestial, então, Filhos dos Homens, vos convertereis em Filhos de Deus.*"

"*Resisti de dia e de noite às tentações de Satã. Não vos desperteis de noite nem durmais de dia, não vos abandonem os anjos de Deus.*"

"*Nem tampouco vos deleiteis com nenhuma bebida, nem em nenhum fumo de Satã, que vos despertarão pela noite e vos farão dormir de dia. Pois em verdade, vos digo que todas as bebidas e fumos de Satã são abominações aos olhos de vosso Deus.*"

"*Não cometais prostituição, nem de dia nem de noite, pois o prostituto é como uma árvore cuja essência se vai do tronco. Árvore que se secará antes do tempo e não chegará a dar fruto. Portanto, não prostituireis para que Satã não seque vosso corpo e o Senhor faça infrutífera vossa família.*"

"*Evitai quando esteja demasiado quente ou demasiado frio. Pois é a vontade da vossa Mãe Terrestre que nem o calor nem o frio danem vosso corpo. E não deixeis que vossos corpos estejam mais quentes ou mais frios, de calor ou do frio, que lhes proporcionem seus anjos.*

E se cumpris os mandamentos da Mãe Terrestre, então quando vosso corpo se torne demasiado quente ela vos enviará o anjo do frescor para que vos refresque, e quando vosso corpo esteja demasiado frio vos enviará o anjo do calor para aquecê-los de novo."

"*Segui o exemplo de todos os anjos do Pai Celestial e da Mãe Terrestre, que trabalham dia e noite sem cessar nos reinos dos céus e da terra. Portanto, recebei também em vós mesmos os mais poderosos de todos os anjos de Deus, os anjos dos atos, e trabalhai juntos sobre o reino de Deus. Segui o exemplo da água quando corre, do vento ao soprar, do sol nascente e poente, das plantas e as árvores em seu crescimento, dos animais quando correm e se divertem, da lua crescente e minguante, das estrelas em seu ir e vir; todas essas coisas se movem e realizam suas tarefas. Porque quanto tenha vida se move, e só o que está morto permanece quieto. E Deus é o Deus do vivo, e Satã é o do morto. Servi, pois, ao Deus Vivo, para que o movimento eterno da vida vos mantenha e para que escapeis da eterna imobilidade da morte. Trabalhai, pois, sem cessar, para levantar ao reino de Deus, de modo que não sejais jogados ao reino de Satã. Pois uma alegria eterna abunda no reino vivo de Deus, enquanto que uma quieta tristeza escurece o reino da morte de Satã. Sede, pois, verdadeiros filhos de vossa Mãe Terrestre e de vosso Pai Celestial, para que não vos torneis escravos de Satã. E vossa Mãe Terrestre e vosso Pai Celestial vos enviarão seus anjos para que vos ensinem, vos amem e vos sirvam. E seus anjos escreverão os mandamentos de Deus em vossa cabeça, em vosso coração e em vossas mãos, para que conheçais, sintais e cumprais os mandamentos de Deus.*"

"*E orai todos os dias a vosso Pai Celestial e à vossa Mãe Terrestre para que vossa alma se torne tão perfeita como o santo espírito de vosso Pai Celestial, e para que vosso corpo se torne tão perfeito como o corpo de vossa Mãe Terrestre. Pois se entendeis, sentis e cumpris os mandamentos, então tudo quanto pedirdes a vosso Pai Celestial e à vossa Mãe Terrestre vos será concedido. Porque a sabedoria, o amor e o poder de Deus estão acima de tudo.*"

"*Orai, portanto, do seguinte modo a vosso Pai Celestial: "Pai nosso que está nos céus, bendito seja Teu Nome. Venha a nós Teu Reino. Faça-se a Tua Vontade nos céus assim como na terra. O pão nosso de cada dia dá-nos hoje. E perdoa nossas dívidas, assim como nós perdoamos a nossos devedores. E não nos conduzas à tentação, senão livra-nos do Maligno, pois teu é o reino, o poder e a glória para sempre. Amém.*"

E orai do seguinte modo a vossa Mãe Terrestre: "*Mãe nossa que está na terra, bendito seja teu nome. Venha a nós teu reino e faça-se tua vontade em nós assim como em ti se*

faz. Assim como envias cada dia a teus anjos, envia-os também a nós. Perdoa nossos pecados, porque todos os expiamos em ti. Não nos conduzas à enfermidade, senão livra-nos do mal, pois tua é a terra, o corpo e a saúde. Amém. "

E todos rezaram juntos a Jesus ao Pai Celestial e à Mãe Terrestre.

E depois, Jesus lhes falou assim: "*Assim como vossos corpos renasceram por meio dos anjos da Mãe Terrestre, que vosso espírito renasça de igual modo por meio dos anjos do Pai Celestial. Convertei-vos, pois, em verdadeiros Filhos de vosso Pai e de vossa Mãe, e em verdadeiros Irmãos dos Filhos dos Homens. Até agora estivestes em guerra com vosso Pai, com vossa Mãe e com vossos Irmãos. E haveis servido a Satã. Vivei, a partir de hoje, em paz com vosso Pai Celestial, com vossa Mãe Terrestre e com vossos Irmãos, os Filhos dos Homens. E lutai unicamente contra Satã, para que não vos roube vossa paz. A vosso corpo dou a paz de vossa Mãe Terrestre, e a paz de vosso Pai Celestial a vosso espírito. E que a paz de ambos reine entre os Filhos dos Homens.*"

Vinde a mim quantos vos sintais cansados e quantos padeçais os conflitos e as aflições! Pois minha paz vos fortalecerá e confortará. Porque minha paz derrama complacência. Por isso vos cumprimento sempre dessa forma: "*A paz seja convosco!*". Cumprimentai portanto entre vós de igual maneira, para que a vosso corpo descenda a paz de vossa Mãe Terrestre, de igual maneira, e a vosso espírito a paz de vosso Pai Celestial. E então encontrareis a paz também em vós, pois o reino de Deus estará em vosso interior. E agora regressai entre vossos Irmãos, com quem até agora estivestes em guerra, e dai a eles também vossa paz. Pois felizes são aqueles que lutam pela paz, pois encontrarão a paz de Deus. Ide, e não pequeis mais. E dai a todos vossa paz, como eu lhes dei a minha. Pois minha paz é a de Deus.

"*A paz esteja convosco.*"

E os deixou.

E sua paz desceu sobre eles; e com o anjo do amor em seu coração, com a sabedoria da lei em sua cabeça e com o poder do renascimento em suas mãos, se dispersaram entre os Filhos dos Homens para levar a luz da paz àqueles que lutavam na escuridão.

E se separaram, desejando uns aos outros:

"*A paz esteja contigo!*"

Livro Essênio de Moisés
A Visão de Enoch

Uma “revelação” onde Deus fala ao homem

(Nota Editorial: O “temor” – segundo o budismo tibetano no “Ilusão – Glamour: Um problema mundial” de A.A.B., é a raiz de todas as “ilusões”. Quando os apóstolos de Jesus Cristo se encontravam em um mar tenebroso e escuro, Ele lhes ofereceu tranqüilidade, dizendo “Calma, sou eu. Não temais”. A transcrição da seguinte visão apresenta ao Deus em Quem vivemos, nos movemos e temos nosso ser. Ele nos acompanha desde nosso interior em todas as etapas chaves ou de transformação em nossa vida, por meio dos fenômenos naturais da Terra e o cosmos onde nos desenvolvemos. A palavra “serena-te” é uma forma positiva pra dizermos “calma, tranqüilos; sempre estou com vós”.)

Te falo. Serena-te, reconhece que Sou Deus.
Te falei quando nasceu. Serena-te, sou Deus.
Te falei em sua primeira contemplação. Serena-te e reconhece, Sou Deus.
Te falei em tua primeira palavra. Serena-te e reconhece, Sou Deus.
Te falei em teu primeiro pensamento. Serena-te e reconhece, Sou Deus.
Te falei em teu primeiro amor. Serena-te e reconhece, Sou Deus.
Te falei em teu primeiro cântico. Serena-te e reconhece, Sou Deus.
Te falo através do pasto das pradarias. Serena-te e reconhece, Sou Deus.
Te falo através das árvores dos bosques. Serena-te e reconhece, Sou Deus.
Te falo através dos vales e das colinas. Serena-te e reconhece, Sou Deus.
Te falo através da montanha sagrada. Serena-te e reconhece, Sou Deus.
Te falo através da chuva e da neve. Serena-te e reconhece, Sou Deus.
Te falo através das ondas do mar. Serena-te e reconhece, Sou Deus.
Te falo através da umidade da manhã. Serena-te e reconhece, Sou Deus.
Te falo através da paz do entardecer. Serena-te e reconhece, Sou Deus.
Te falo através do fulgor do sol. Serena-te e reconhece, Sou Deus.
Te falo através das estrelas brilhantes. Serena-te e reconhece, Sou Deus.
Te falo através das nuvens e das tormentas. Serena-te e reconhece, sou Deus.

Te falo através do trono e do relâmpago. Serena-te e reconhece, Sou Deus.
Te falo através do arco-íris misterioso. Serena-te e reconhece, Sou Deus.
Te falarei quando estiver só. Serena-te e reconhece, Sou Deus.
Te falarei através da sabedoria dos antigos. Serena-te e reconhece, Sou Deus.
Te falarei quando haja visto a meus anjos. Serena-te e reconhece, Sou Deus.
Te falarei por toda a Eternidade. Serena-te e reconhece, Sou Deus.
Te falo. Serena-te e reconhece, Sou Deus.

O Livro Essênio de Moisés
Os Dez Mandamentos

E o monte Sinai estava envolto em uma nuvem, porque o Senhor descendia sobre ele em línguas de fogo; e a fumaça que dali subia era como de um forno e toda a montanha tremeu fortemente.

E o Senhor baixou ao monte Sinai, sobre o topo da montanha e o Senhor chamou a Moisés ao topo, e Moisés subiu.

O Senhor levou a Moisés fora do monte dizendo: Vem a mim, que te darei a Lei para teu povo, a qual será um acordo com os Filhos da Luz. E Moisés foi junto a Deus. E Deus falou nessas palavras, dizendo:

Sou a Lei, Teu Deus, quem te há resgatado das profundidades da escravidão e das trevas. Não terás outra lei fora de Mim. Não construirás nenhuma imagem da Lei no céu nem abaixo, na terra. Sou a Lei invisível, sem princípio nem fim. Não criarás para ti falsas leis. Porque sou a Lei e a Lei total de todas as leis. Se renuncias a Mim, terás desastres de geração em geração. Se guardas meus mandamentos entrarás no Jardim infinito onde está a Árvore da Vida, em meio do Mar Eterno. Não violarás a Lei. A lei é teu Deus, quem não te livrará de tua culpa.

Honra a tua Mãe Terrestre para que teus dias possam ser longos sobre a terra e honra teu Pai Celestial para que tenhas vida eterna nos céus, pois os céus e a terra te são dados pela Lei, que é teu Deus.

Saudarás à Mãe Terrestre na manhã do Sábado.
Saudarás ao Anjo da Terra na segunda manhã.
Saudarás ao Anjo da Vida na terceira manhã.
Saudarás ao Anjo do Regozijo na quarta manhã.
Saudarás ao Anjo do Sol na quinta manhã.
Saudarás ao Anjo da Água na sexta manhã.
Saudarás ao Anjo do Ar na Sétima manhã.

Todos estes anjos da Mãe Terrestre saudarás e te consagrarás a eles para que possas entrar no Jardim Infinito onde está a Árvore da Vida.

Adorarás a teu Pai Celestial na tarde do Sábado.
Comungarás com o Anjo da Vida Eterna na segunda tarde.
Comungarás com o Anjo do Trabalho na terceira tarde.
Comungarás com o Anjo da Paz na quarta tarde.
Comungarás com o Anjo do Poder na quinta tarde.
Comungarás com o Anjo do Amor na sexta tarde.
Comungarás com o Anjo da Sabedoria na sétima tarde.

Com todos os anjos dos Pai Celestial comungarás para que teu espírito possa purificar-se na Fonte de Luz e entrar no Mar da Eternidade.

O sétimo dia é o sábado, o comemorarás e o guardarás como dia santo. O sábado é o dia da Luz e da Lei, teu Deus. Nele não farás nenhum tipo de trabalho, exceto buscar a Luz, o Reino de Deus e todas as coisas te serão dadas. Sabei pois vós, que trabalhareis durante seis dias com os anjos, já que ao sétimo dia morareis na Luz de teu Senhor que é a Lei Santa.

Não tomareis a vida de qualquer coisa vivente. A vida vem unicamente de Deus quem lha dá e lha tira.

Não degradareis o Amor. É esse o dom sagrado do Pai Celestial.
Não negociarás tua alma, o dom incalculável da bondade de Deus, pois os ricos do mundo são como as sementes que caem em terreno pedregoso onde não criam raízes e vivem muito pouco tempo.

Não darás falso testemunho da Lei para utilizá-la contra teus irmãos; unicamente Deus conhece o princípio e o fim de todas as coisas, pois Seu olho é único e Ele é a Lei Santa.

Não cobiçarás os bens alheios. A Lei te dá grandes dons, nos céus e na Terra, se guardas os mandamentos do Senhor teu Deus.

E Moisés ouviu a voz do Senhor e selou dentro de si um acordo que era entre o Senhor e os Filhos da Luz. E Moisés se voltou e desceu do monte, com as duas tábuas da lei em

suas mãos.

E as tábuas eram a obra de Deus e a escrita era a escrita de Deus gravada sobre as tábuas.

Como o povo não sabia o que havia sido de Moisés, se reuniu e fundiram todos seus artefatos de ouro e construíram um bezerro; adoraram ao ídolo e lhe ofereceram sacrifícios.

Comeram, beberam e dançaram diante dele e se abandonaram à corrupção e à perversidade diante do Senhor.

E ocorreu prontamente que Moisés esteve na aldeia e viu o bezerro, as danças e a maldade do povo. Moisés se encheu de fúria e jogou as tábuas da lei de suas mãos e as quebrou contra o monte.

E na manhã seguinte Moisés disse ao povo: vós haveis cometido um grande pecado. Vós haveis negado a nosso Criador. Eu subirei até o senhor e implorarei por vosso erro.

E voltando Moisés até o Senhor, lhe disse: Tu viste a profanação de tua Lei Santa. Pois teus filhos perderam a fé e adoraram as trevas e fizeram para eles um bezerro de ouro.

E o Senhor disse a Moisés: Escuta; no princípio dos tempos houve um pacto entre Deus e o homem e o Fogo Santo do Criador entrou nele. E ele se fez Filho de Dês e se lhe encomendou guardar sua herança do primogênito e fazer frutífera a Terra de seu Pai e mantê-la Santa. E ele rechaçou ao criador de se mesmo esquecendo-se sua primogenitura. Não existe erro mais doloroso aos olhos de Deus.

E o Senhor falou dizendo: Unicamente os Filhos da Luz podem guardar os mandamentos da Lei. Escuta, pois te falo assim: as tábuas que tu quebraste, essas nunca mais serão escritas nas palavras dos homens; como tu as converteu em terra e fogo, assim elas viverão, invisíveis, nos corações daqueles que sejam capazes de seguir sua Lei.

A tua gente de pouca fé, que errou contra o Criador, mesmo quando estava no Lugar Santo diante de teu Deus, lhes darei outra Lei. Será uma Lei severa, porém, pois eles não conhecem ainda o Reino da Luz.

E Moisés guardou a Lei invisível dentro de seu peito e a levou como sinal aos Filhos da

Luz. E Deus deu a Moisés a Lei escrita para o povo, e ele voltou onde eles esperavam e lhes falou com um coração forte.

Moisés disse ao povo: estas são as leis que vosso Deus vos há dado:

Não terás outro Deus além de mim.
Não farás para ti nenhuma imagem esculpida.
Não jurarás o nome do Senhor teu Deus em vão.
Recordarás o dia sábado e o guardarás como santo.
Honrarás a teu Pai e a tua Mãe.
Não matarás.
Não cometerás adultério.
Não roubarás.
Não levantarás falsos testemunhos contra teu próximo.
Não invejarás os bens de teu próximo, nem a mulher de teu próximo,
nem nada que seja de seu próximo.
E houve um dia de dor e arrependimento pelo grande erro contra o Criador, que não termina.

E as tábuas quebradas da Lei Invisível viveram ocultas no coração de Moisés, até que sucedeu que os Filhos da Luz apareceram no deserto e os Anjos habitaram a Terra.

As Comunhões

E era pelas margens da corrente que os agoniados e afligidos vinham a buscar a Jesus. E como crianças, haviam esquecido a Lei e como os filhos buscavam à seu Pai para que lhes dissesse onde haviam errado e colocar seus passos novamente no caminho. E quando o sol apareceu no horizonte, viram a Jesus, que descia até eles desde a montanha, com o brilho do sol nascente sobre sua cabeça.

E ele levantou sua mão e lhes sorriu dizendo: "*A paz esteja convosco*"

Porém eles estavam envergonhados como para contestar-lhe a saudação, pois cada um a sua maneira havia dado o revés aos Sagrados Ensinamentos e os anjos da Mãe Terrestre e do Pai Celestial não estavam com eles. Um homem – mirando-o entristecido, lhe disse:

"*Mestre, estamos necessitados de tua sabedoria; pois nós sabemos que é o bom e ainda seguimos no mal. Sabemos que para poder entrar no reino dos céus devemos caminhar com os anjos do Dia e da Noite e entretanto nossos pés transitam pelos caminhos do maligno. A luz do dia brilha unicamente na busca de nosso prazer e a noite cai sobre nosso inconsciente letárgico. Diz-nos, Mestre, como podemos falar com os anjos e permanecer dentro de seu círculo santo, para que a Lei possa arder em nossos corações com chama constante?*"

E Jesus lhes falou: como os filhos herdam a terra de seu pai, assim nós temos herdado uma Terra Santa de nossos pais. Esta terra não é um campo para ser arado, senão um lugar dentro de nós onde podemos construir um Templo Santo, assim como um templo deve ser levantando pedra sobre pedra; com vontade eu dou a vós essas pedras para a construção do Templo Santo, aquele que temos herdado de nossos pais e dos pais de seus pais.

E todos os homens se reuniram ao redor de Jesus e seus rostos brilhavam com o desejo de ouvir as palavras que vinham de seus lábios. E ele levantou seu rosto até o sol nascente e o esplendor de seus raios encheram seus olhos quando falou:

O Templo Santo pode ser construído unicamente com as comunhões antigas, aquelas que se falam, aquelas que se pensam e aquelas que se vivem; pois sim elas se falam unicamente com a boca, são como uma colméia que as abelhas têm abandonado e não dá mais mel. As comunhões são como uma ponte, pode ser construído unicamente com paciência, assim como se constrói uma ponte sobre o rio, pedra por pedra a medida que se encontra entre as margens da água.

As comunhões são catorze em número, os anjos do Pai Celestial são sete em número e os anjos da Mãe Terra são sete em número. E como as raízes das árvores cavam a terra e são nutridas, e os ramos das árvores levantam seus braços ao céu, assim é o homem, como o tronco da árvore com suas raízes profundas no coração da Mãe Terrestre e seu espírito ascendendo às estrelas brilhantes de seu Pai. E as raízes da árvore são os anjos da Mãe Terrena e os braços da árvore são os anjos do Pai Celestial e este é a Sagrada Árvore da Vida que cresce no Mar da Eternidade.

A primeira comunhão é com o Anjo do Sol, o que vêm cada manhã, como uma donzela de sua câmara, para derramar sua Luz dourado sobre o mundo.

"*Oh, tu, imortal, brilhante, corcel veloz, Anjo do Sol. Não há calor sem ti, não há vida sem ti. O verde das árvores sai para adorar-te e é através de ti como o diminuto grão de trigo se converte em um rio de espigas douradas balançando ao vento. Através de ti se abre a flor no centro de meu corpo. Por isso nunca desejo ocultar o que há em mim, procedente de ti.*

Anjo do Sol, mensageiro santo da Mãe Terrestre, entra no Templo Santo dentro de mim e dá-me o Fogo da Vida."

***

A segunda comunhão é com o Anjo da Água. O que faz com que a chuva caia sobre as planícies áridas, quem enche a fonte seca até transbordar. Sim, te adoramos, Água de Vida.

Desde o Mar Celestial as águas correm e fluem das fontes inesgotáveis. Em meu sangue fluem mil fontes puras, vapores, nuvens e todas as águas que se espargem sobre os Sete Reinos.

Todas as águas que o Criador fez são santas. A voz do Senhor está sobre as águas, o Deus

de Glória se faz sentir; o Senhor está sobre muitas águas.

"*Anjo da Água, mensageiro santo da Mãe Terrestre, entra no sangue que flui através de mim, banha meu corpo com a chuva que cai do céu e dá-me a Água da Vida.*"

***

A terceira comunhão é com o Anjo do Ar, quem espalha o perfume de campos de doces aromas, de hervas primaveris após a chuva, do botão que se abra da Rosa de Saron.

Adoramos o Alimento Santo que está colocado mais alto que todas as coisas criadas. Mirai pois, o eterno e soberano espaço luminoso onde reinam as incontáveis estrelas, é o ar que nós respiramos e é o ar que nós exalamos.

E no instante entre a aspiração e a exalação estão ocultos todos os mistérios do Éden Infinito.

"*Anjo do Ar, mensageiro santo da Mãe Terrestre, entra nas profundezas de mim, como o relâmpago cai reto do espaço, para que eu possa saber os segredos do vento e a música das estrelas.*"

***

A quarta comunhão é com o Anjo da Terra. Ele, quem produz o cereal e as uvas da plenitude da Terra. Ele, quem traz os filhos da união dos esposos. Ele, quem semeará a terra com o braço direito e com o braço esquerdo; a sua vontade, ela dará em abundância frutos e grãos, plantas douradas surgindo da terra na primavera até os confins da terra, até os confins dos rios, tão distantes como o sol se levanta, para repartir seus dons de alimento ao homem.

Esta farta terra que eu exalto, expandida com caminhos, a produtiva, a completamente fértil, Tua Mãe, planta santa. Se exalto as terras onde tu cresces, perfumada, sutilmente espalhada, o bem do Senhor. Ele, quem semeia o cereal, as uvas e as frutas.

E sua coleta será abundante e suas semeaduras maturarão nos montes.

Como uma recompensa para os seguidores da Lei, o Senhor enviou o anjo da Terra,

mensageiro santo da Mãe Terrestre para fazer germinar as plantas e fazer fértil ao ventre da mulher, porque a terra nunca pode estar sem a bênção dos filhos. Adoremos ao Senhor n'Ele.

***

A quinta comunhão é com o Anjo da Vida, Ele, quem dá fortaleza e vigor ao homem. Pois, mirai que se a cera não é pura, como pode então a vela dar uma chama firme? Ide, então até as árvores que crescem altas e diante de uma delas que seja formosa, que seja alta e forte, dizei estas palavras:

"*Salve a ti oh magnífica Árvore de Vida, feita pela criador. Então o rio da vida fluirá entre tu e seu irmão a árvore e a saúde do corpo, a agilidade do pé, a agudeza dos ouvidos, a energia dos braços e a vista da águia serão vossas.*"

Assim é a comunhão com o Anjo da Vida, mensageiro santo da Mãe Terrestre.

***

A sexta comunhão é com o Anjo do Regozijo. Ele, que descende sobre a terra para dar beleza a todos os homens. Já que o Senhor não se adora com tristezas nem com gritos de desespero; deixai vossos gemidos e lamentações e cantai ao Senhor um novo cântico, cantai ao Senhor toda a terra, que os céus se regozijam e a terra se alegre, que os campos estejam jubilosos e que as águas se agitem, que todos os montes estejam gozozos diante do Senhor. Para que sigais com alegria e estejais em paz, as montanhas e as colinas se abrirão diante de vós em cânticos.

Anjo do Regozijo, mensageiro da Mãe Terrena, cantarei ao Senhor enquanto viva, entoarei lisonjas a meu Deus em toda minha existência.

***

A Sétima Comunhão é com nossa Mãe Terrestre. Ela, quem envia seus anjos para guiar as raízes do homem e os envia ao mais profundo da terra bendita.

Invocamos à Mãe Terrestre, a protetora santa, a defensora. É ela quem restabelecerá o mundo, a terra é sua e a plenitude da terra, o mundo e todos os que moram nele.

Adoramos a boa, a forte, a bondosa Mãe Terrestre e a todos seus anjos generosos, valentes e plenos de energia, fonte de bem-estar, benévola e fonte de saúde.

Através de seu brilho e glória as plantas germinam na terra nas eternas primaveras. Através de seu brilho e glória os ventos sopram, precipitando as nuvens até as fontes inesgotáveis.

A Mãe Terra e eu somos um. Tenho minhas raízes nela e Ela se compraz em mim em concordância com a Lei Santa.